

DIAGNÓSTICO E QUANTIFICAÇÃO DAS PERDAS E DANOS DO EVENTO DE MOVIMENTO DE MASSA DO MORRO DO BUMBA/RJ

Almeida, F.V.¹; Dourado, F.¹

¹Centro de Estudos e Pesquisas sobre Desastres, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (CEPEDES/UERJ)

RESUMO: No dia 7 de abril de 2010, o Morro do Bumba em Niterói foi palco de um desastre de onde foram oficialmente retirados 48 corpos. Entre os anos de 1970 e 1986, o morro localizado no bairro de Viçoso Jardim, hospedou o segundo lixão da cidade. Após o mesmo ter sido desativado começaram a ser construídas moradias, apesar de ser proibida a ocupação do local, resultado de uma falha na fiscalização. Por fim, o poder público incentivou a ocupação irregular levando obras de saneamento básico, programas de iluminação e saúde, construção de escolas, creches, quadras e outros. Uma intensa chuva atinge um depósito irregular (bota-fora) de entulhos de construção civil e causa um primeiro movimento de massa que foi televisionado em rede nacional. Alguns minutos após o apagar dos holofotes e das câmeras ocorre o segundo, e maior, movimento de massa que mobilizou toneladas de lixo que estavam sob as ruas da comunidade levando casas e pessoas morro a baixo. Através de dados históricos e relatórios técnicos do Serviço Geológico do Estado do Rio de Janeiro (DRM) tal como entrevistas com peritos que trabalharam no local do acidente, foi realizado um diagnóstico do evento apresentando os fatores geológicos e geotécnicos e as ações antrópicas, que geraram, ou pelo menos propiciaram o evento. A quantificação dos danos públicos e privados de infraestrutura foi estimada através de fotografias aéreas anteriores e posteriores ao evento que possibilitaram a delimitação da área em que o lixo se movimentou. Para quantificar as perdas humanas e sociais foram utilizados os dados censitários do IBGE a fim de observar o número de pessoas que viviam na área demarcada e que se encontravam expostas ao processo perigoso. No trabalho foram utilizados relatórios técnicos do DRM e das Defesas Civil Municipal e Estadual que viabilizaram o cálculo quanto ao número de danos humanos: pessoas atingidas, afetadas, desaparecidas e falecidas. As fotografias aéreas cedidas, em conjunto com os dados censitários obtidos no IBGE, possibilitaram criar uma relação dos índices de crescimento da ocupação na área ao longo dos anos e como isso teve influência no evento. Todos os dados reunidos foram utilizados para criação de um banco de dados espacial sobre este evento no Morro do Bumba.

PALAVRAS-CHAVE: MOVIMENTOS DE MASSA URBANOS, PERDAS E DANOS, QUANTIFICAÇÃO.